



FLÓRULA DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA, RIO DE JANEIRO, BRASIL: CALYCERACEAE¹

(Com 1 figura)

CLAUDIANE DE MENEZES RAMOS^{2,3}
JORGE FONTELLA-PEREIRA^{2,4}
DOROTHY SUE DUNN DE ARAÚJO⁵

RESUMO: Apresenta-se o estudo taxonômico da família Calyceraceae ocorrente no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, onde está representada por um gênero e uma espécie: *Acicarpa spathulata* R.Br. São fornecidas descrições e comentários do táxon, distribuição geográfica, chave de identificação e ilustrações.

Palavras-chave: Calyceraceae. Taxonomia. Restinga. Parque Nacional. Rio de Janeiro.

ABSTRACT: The Flora of Restinga de Jurubatiba National Park, Rio de Janeiro, Brazil: Calyceraceae. A taxonomic study of Calyceraceae species from the Restinga de Jurubatiba National Park, Rio de Janeiro, Brazil, revealed one genus and one species: *Acicarpa spathulata* R.Br. Species description, geographic distribution, comments on the species, and illustrations are presented.

Key words: Calyceraceae. Taxonomy. Restinga. Conservation unit. Rio de Janeiro.

CALYCERACEAE R. Br. ex Rich.

Ervas ou subarbustos, caule prostrado. Folhas simples, alternas e/ou em rosetas basais, inteiras, lobadas, denteadas ou pinatissectas, crassas, sem estípulas. Inflorescências em capítulos sésseis ou pedunculados. Flores actinomorfas ou levemente zigomorfas, 4-5 meras, todas férteis, ou as centrais estéreis e as marginais férteis; cálice gamossépalo, geralmente aumentado e espinescente na frutificação; corola gamopétala, infundibuliforme. Estames 5, alternipétalos, filetes mais ou menos soldados, anteras bitecas, introrsas, rimosas, livres ou coerentes na base. Ovário ínfero, bicarpelar, unilocular, óvulos anátropos, pêndulos, solitários, estilete terminal, filiforme, estigma capitado. Diclésios livres entre si ou formando infrutescência globoso-espinescente; semente única, pêndula, com embrião reto e endosperma carnosos.

Família restrita à América do Sul, encontrada com mais abundância nos Andes e sul da Bolívia, estendendo-se também ao Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina, com sete gêneros e 58 espécies sul-americanas (HEYWOOD *et al.*, 2007). No Brasil ocorrem

dois gêneros e cinco espécies (BARROSO *et al.*, 1986). No PNRJ foi observado apenas um táxon: *Acicarpa spathulata* R.Br., nas areias das praias costeiras.

Acicarpa Juss.

Gênero endêmico da América do Sul com cinco espécies (HEYWOOD *et al.*, 2007). No Brasil ocorrem três ou quatro espécies (MAGENTA & PIRANI, 2002). No PNRJ ocorre apenas um gênero com uma espécie.

1. *Acicarpa spathulata* R.Br. (Fig.1, A-G)

R.Br., Trans. Linn. Soc. London 12:129.1818.

Ervas 15-45cm alt., anuais ou perenes; caule liso, ramos glabros, decumbentes. Folhas alternas e em rosetas basais, pecioladas; lâminas 2-7x0,5-1,5cm, espatuladas, base atenuada, ápice mucronado, margem inteira ou levemente denteada, glabras, crassas. Capítulos terminais ou laterais e opositifolios, pedúnculo 2,5-5cm, brácteas involucrais foliáceas, páleas escariosas. Flores ca. 5mm compr., alvacentos-amareladas, as centrais estéreis, marginais férteis; cálice aumentado e espinescente na frutificação; estames ca. 2mm compr., monadelfos, anteras mais ou menos

¹ Submetido em 5 de setembro de 2008. Aceito em 21 de fevereiro de 2010.

² Museu Nacional/UFRJ, Departamento de Botânica. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ E-mail: ramosclaudiane@bol.com.br.

⁴ E-mail: jofope@mn.ufrj.br.

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Ecologia, IB-CCS. Ilha do Fundão, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: dotaraujo@globo.com.

soldadas; ovário ca. 1mm compr., ovóide, glabro, estilete ca. 3,5mm, terminal, estigma capitado. Diclésios 3-12mm compr., unidos entre si, ápice espinescente.

Material examinado – Mun. Macaé: Praia do Carrilho, *D.Araujo* 4522 (GUA); Praia das Pedrinhas na ante duna, *D.Araujo* 4218(GUA).

Material adicional – RIO DE JANEIRO, Mun. Angra dos Reis: Ilha Grande, Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, *J.P.Carauta* 6310 (GUA). Mun. Barra de São João: Praia de Barra de São João, *S.Vianna* 4364 (R). Mun. Cabo Frio: areia da praia, distante 10 m da água, *S.Vianna* 4324 (R). Mun. Campos dos Goytacazes: Praia Boa Vista, na praia, *D.Araujo* 2168 (GUA). Mun. Macaé: Praia das Conchas, *J.Vidal* s.n. (R 39864). Mun. Maricá: Ponta Negra, *F.de Oliveira* 449 (GUA). Mun. Niterói: Jurujuba, *Schwacke* 185 (R). Mun. Rio de Janeiro: restinga da Barra da Tijuca, *M.Emmerich* 123 (R). Mun. Saquarema: Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá, *J.Fontella* 2993 (RB).

Esta espécie ocorre nos seguintes estados do Brasil: Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No Rio de Janeiro foi encontrada nos municípios: Angra dos Reis, Barra de São João, Búzios, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Macaé, Maricá,

Niterói, Rio das Ostras, Rio de Janeiro e Saquarema. Erva prostrada, heliófila, muito frequente nas areias dos litorais marítimos. No PNRJ foi coletada com flores e frutos nos meses de fevereiro, junho e julho; é encontrada somente na formação psamófila reptante da praia. É conhecida popularmente como “carrapicho-de-carneiro” e “espinho-da-praia”. Dos táxons infraespecíficos tratados por MUELLER (1885), na *Flora Brasiliensis*, a do PNRJ, concorda mais com a variedade típica.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, G.M.; PEIXOTO, A.L.; COSTA, C.G.; ICHASO, C.L.F.; GUIMARÃES, E.F.; LIMA, H.C., 1986. Calyceraceae. In: **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. Viçosa: Editora Universidade Federal de Viçosa, v.3, p.132-134.
- HEYWOOD, V.H.; BRUMMIT, R.K.; CULHAM, A. & SEBERG, O., 2007. **Flowering Plant Families of the World**. Kew: Royal Botanic Gardens.
- MAGENTA, M.A.G. & PIRANI, J.R., 2002. Calyceraceae. In: WANDERLEY, M.G.L.; SHEPHERD, G.J.; GIULIETTI, A.M., MELHEM, T.S.; BITTRICH, V. & KAMEYAMA, C. (Eds.) **Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo**. São Paulo: FAPESP, Editora Hucitec, v.2, p.67-69, 1 pr.
- MUELLER, C.A., 1885. Calyceraceae. In: MARTIUS, C.F.P. & EICHLER, A.G. (Eds.) **Flora Brasiliensis**. Lipsiae: Frid. Fleischer, v.6, pte.4, p.351-358.

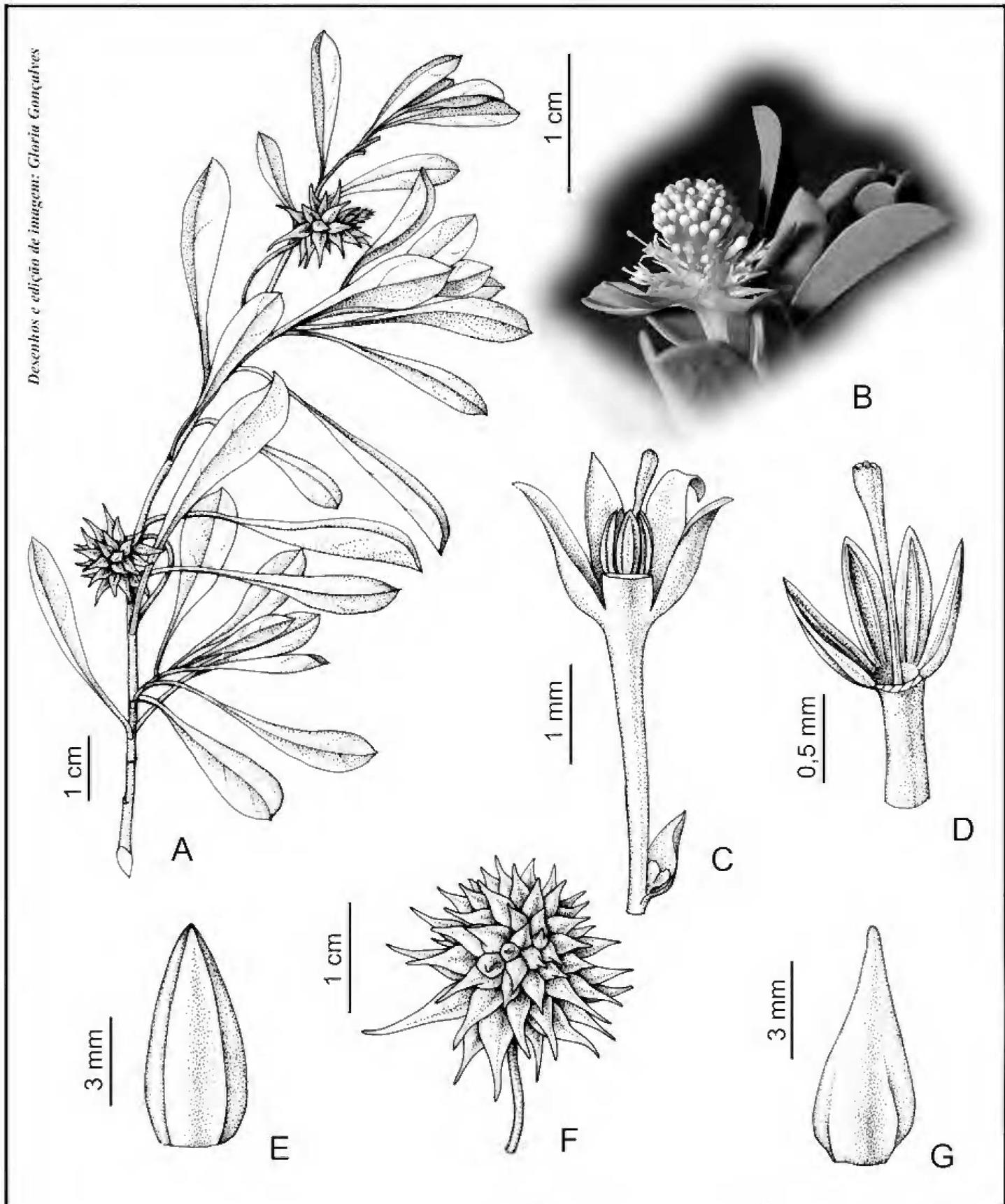


Fig.1- *Acicarpha spathulata*: (A) ramo; (B) inflorescência; (C) flor com pétalas destacadas para evidenciar as anteras e o estilete; (D) anteras, estilete e estigma; (E) antera ; (F) capítulo frutífero; (G) diclêsis isolado. A, C-G: *D.Araujo, 4522 et al. (GUA)*; B: Foto *Glória Gonçalves*.